

José Fernandes de Oliveira
Pe. Zezinho, scj

Vossos filhos *e* vossas filhas
profetizarão



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oliveira, José Fernandes de
Vossos filhos e vossas filhas profetizarão / José Fernandes de Oliveira
(Pe. Zezinho). -- São Paulo : Paulinas, 2018. -- (Ministério Pastoral)

ISBN 978-85-356-4460-9

1. Espiritualidade 2. Fé 3. Profecias 4. Teologia pastoral 5. Vida cristã
I. Título. II. Série.

18-19747

CDD-248.4

Índice para catálogo sistemático:

1. Vida espiritual : Cristianismo 248.4

Iolanda Rodrigues Biode - Bibliotecária - CRB-8/10014

1ª edição – 2018

Direção-geral: *Flávia Reginatto*

Editora responsável: *Andréia Schweitzer*

Copidesque: *Ana Cecilia Mari*

Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*

Revisão: *Sandra Sinzato*

Gerente de produção: *Felício Calegari Neto*

Projeto gráfico: *Jéssica Diniz Souza*

Capa e diagramação: *Tiago Filu*

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62

04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br> – editora@paulinas.com.br

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2018

*Se o que o profeta proclamar em nome do Senhor
não acontecer nem se cumprir,
esta mensagem não vem do Senhor.*

(Deuteronômio 18,22)

*E sucederá que derramarei o meu Espírito sobre toda carne,
e vossos filhos e vossas filhas profetizarão,
os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.*

(Joel 2,28)

*E nos últimos dias acontecerá, diz o Senhor,
que do meu Espírito derramarei sobre toda carne;
e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão,
os vossos jovens terão visões
e os vossos velhos terão sonhos.*

(Atos 2,17)

SUMÁRIO

Perscrutai	11
Profetas humildes e coerentes	14
Voltaram os profetas ou voltaram os impostores?	16
Pedras e tijolos.....	31
Supostamente	37
Características do bom profeta	38
O meu profeta e o seu profeta	44
Cantar é ou não é profecia?.....	46
Profetas e pedagogos.....	55
Patriarcas, profetas e pecadores.....	58
Fama e sucesso nem sempre são profecias.....	63
Elias errou gravemente.....	67
O profeta nem sempre é amado.....	70
Cuidado com os profetas alienados.....	71
Mandai-nos profetas sensatos.....	75
Cantores profetas e cantores não profetas.....	79
Profetas que não oram.....	82
Borboletas e baratas tontas	86
A arte de se consertar	89
Tão jovens e tão ultrapassados.....	90
Geração sim-sim, não-não.....	93

Jovens agora, já	95
Incapazes de dialogar	96
Sequestrados pelos traficantes.....	97
Jovens que aprenderam a repercutir	102
Sexo, drogas e suicídio	104
Cercados de psicopatas	106
Ninguém é tão bambambã	108
Pôr os pingos nos “is”	110
A decisão é sua	111
Vida de tartaruga	113
Profetas que sabem dialogar.....	115
Não me chame de profeta	117
Imagino que você tenha entendido!	119

PERSCRUTAI

*Examinai as Escrituras,
porque vós cuidais ter nelas a vida eterna,
e são elas que de mim testificam.*

(João 5,39)

*Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé;
provai-vos a vós mesmos.
Ou não sabeis quanto a vós mesmos,
que Jesus Cristo está em vós?
Se não é que já estais reprovados.*

(2 Coríntios 13,5)

As orientações para o ano da vida consagrada podem nada dizer para alguns de nós que nos sentimos desanimados com as nossas regras e nossas vivências. Não temos vocações para manter nossas obras.

E podem nos deixar cheios de paz inquieta e de esperança, como o Papa Francisco sugere. Nos documentos 31, 35 e 199, que imagino que já estejam lendo, há riquíssimas orientações sobre nosso papel na Igreja. Não temos por que ser pessimistas a respeito do futuro, mas também não temos o direito de levar uma vida despreocupada, como se a nossa vida religiosa ou a vida religiosa na Igreja corresse às mil maravilhas. Não está bem, mas não vai acabar. Haverá sempre um Francisco, uma Clara, um João de Deus, uma Teresa, um

Domingos, um La Salle, um Dom Bosco, um Inácio de Loyola e um Antônio e centenas de líderes a recriar o que parecia sem solução. E a vida religiosa na Igreja sempre foi criativa. Deus sempre nos mandou santos que sacudiram nossos corredores e nossos pátios dormentes e nos jogaram para fora, para viver a serviço do povo.

Os tempos de agora parece que não nos favorecem. Com exceção de alguns bolsões de serviço e de mudanças, temos líderes e seguidores perdidos. A pergunta de muitos é esta: “Como fica a nossa congregação? Os jovens não nos admiram. E, quando admiram, não querem viver esta forma de consagração que vivemos”.

O mundo secularizou-se. E muitos consagrados em milhares de igrejas que surgem a cada esquina e a cada quadra não traduzem o rosto do Cristo, porque apostam demais no marketing e na conquista de fiéis. Em muitos casos eles não passam de contribuintes para manter os templos e as grandiosas obras que servem como prova de que Jesus está com eles. E acham que não está conosco, porque, enquanto eles crescem, nós diminuímos.

Mas é engodo e leitura errada. Nossas praças nos grandes lugares de preces estão sempre cheias, nossos grandes templos estão cheios e há obras prosperando em toda parte. E estamos cuidando de leprosos, pobres, usuários de drogas, infelizes e dos “goel”, os sem ninguém. E são muitos os mártires católicos que morreram lutando pelos pobres e defendendo os feridos. Os jornais esquecem depressa, mas quem mais morreu pelos pobres na América Latina foram os religiosos. Os idealistas políticos também morreram, mas façam as contas para ver quem morreu pela paz e quem morreu atiçando conflitos.

Bispos, padres, freiras, jovens catequistas foram lá e arriscaram a vida pelos pequenos.

Não tivemos a mesma graça, mas podemos ser, como diz o Papa Francisco, sentinelas de um novo tempo, surpresas de Deus, perscrutadores do horizonte, religiosos que não renunciavam à sua profecia.

Os tempos são de martírio. De líderes festejados por nossos hospitais e nossas escolas, passamos a ser escorraçados de nossas funções e os hospitais e escolas caíram nas mãos da indústria da saúde e da indústria das escolas. As santas casas, que vicejavam à sombra da Igreja, estão cada dia menos santas e as verbas dos governos, cada dia mais escassas, até porque muitas vezes o dinheiro sumiu e já não estávamos lá naquelas santas casas.

O mundo pensa que não precisa mais das religiosas e dos religiosos. E o governo não nos vê como aliados. Onde uma religiosa fazia o trabalho de quinze, agora há quinze funcionários fazendo o trabalho de três ou quatro. Tudo se politizou, desde a creche, os orfanatos, os presídios, até os hospitais e o cuidado dos pobres. Ficarão conosco o que não der voto ou lucro. E é bem aí que verão a diferença entre um religioso e uma religiosa com leigos comprometidos com a caridade e os sindicatos.

Os cuidadores dos pobres nos hospitais são milhares. Enfermeiras e enfermeiros e cuidadores da saúde vieram da inspiração cristã. Mas estes servidores começam a sentir a escassez de condições para praticar a caridade, porque falta quase tudo onde a política põe as mãos.

PROFETAS HUMILDES E COERENTES

Então disse Elias ao povo: “Só eu fiquei por profeta do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.”

(1 Reis 18,22)

Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhos, que sonhais.

(Jeremias 29,8)

“Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam, e dize aos que só profetizam de seu coração: Ovi a palavra do SENHOR.”

(Ezequiel 13,2)

E, chegando eles ao outeiro, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio deles.

(1 Samuel 10,10)

A respeito de profecia e de profetas em todos os tempos, profetas devem falar ou calar-se no tempo certo e para as pessoas certas. Até porque o silêncio também é uma profecia.

Mas profeta vaidoso, agressivo e violento sempre foi re-preendido e punido por Deus. Profeta deve ser corajoso e capaz de sustentar sua palavra, mas nunca por vaidade ou por veleidade.

Comecemos nossa reflexão com estas palavras: profeta de verdade é coerente, corajoso, mas humilde. Não puxa a glória para si mesmo. O caso de Jonas é típico. Pôs a sua profecia acima da misericórdia de Deus. Não gostou que Deus tivesse perdoado Nínive. Entendeu que Deus o desautorizara porque, ao perdoar o povo, a profecia de Jonas não se realizou. E Deus lhe deu uma lição magistral.

O simbolismo do Jonas engolido pela baleia do orgulho desmedido aplica-se a todo profeta ou pregador famoso que se acha o superprofeta, que não pode ser contrariado e começa a punir quem não o ouve. Foram inúmeros os profetas punidos por se terem em grande conta, porque multidões os seguiam.

E levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria (Jonas 1,15).

Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e o profeta ficou irado com Deus. E orou ao Senhor, e disse: “Ah! Senhor! Não foi esta minha palavra, estando ainda na minha terra? Por isso é que me preveni, fugindo para Tãrsis, pois sabia que és Deus compassivo e misericordioso, longânime e grande em benignidade, e que te arrependes do mal. Peço-te, pois, ó Senhor, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver” (Jonas 4,1-3).

VOLTARAM OS PROFETAS OU VOLTARAM OS IMPOSTORES?

O povo acreditava em profetas!

Disse-lhe a mulher: “Senhor, vejo que és profeta” (João 4,19).

O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio (Atos 3,21).

“Senhor, mataram os teus profetas, e derrubaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma?” (Romanos 11,3).

A uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas (1 Coríntios 12,28).

Não toqueis os meus unguídos, e aos meus profetas não façais mal (1 Crônicas 16,22).

E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores (Efésios 4,11).

E vos tenho enviado todos os meus servos, os profetas, madrugando, e insistindo, e dizendo: Convertedei-vos, agora, cada um do seu mau caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para servi-los; e assim ficareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes a mim (Jeremias 35,15).

E sempre houve falsos profetas

E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos (Mateus 24,11).

E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição (2 Pedro 2,1). Já não vemos os nossos sinais, já não há profeta, nem há entre nós alguém que saiba até quando isto durará (Salmos 74,9).

Os seus chefes dão as sentenças por suborno, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: “Não está o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá” (Miqueias 3,11).

E disse-me o SENHOR: “Os profetas profetizam falsamente no meu nome; nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam” (Jeremias 14,14).

Portanto assim diz o SENHOR acerca dos profetas que profetizam no meu nome, sem que eu os tenha mandado, e que dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome, serão consumidos esses profetas (Jeremias 14,15).

Até quando sucederá isso no coração dos profetas que profetizam mentiras, e que só profetizam do engano do seu coração? (Jeremias 23,26).

Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores (Mateus 7,15).

Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste! (Mateus 23,37).

Nos dias de hoje, nos quais a palavra se multiplicou em trilhões de mensagens e nos quais qualquer um pode falar e profetizar em seu próprio nome ou em nome de Deus, é

mais do que urgente saber distinguir entre o verdadeiro e o falso profeta.

Foi assim no tempo de Jeremias, foi assim no tempo de Jesus e dos apóstolos e é assim no tempo da mídia, da televisão e das redes sociais. Há milhões de falsos profetas predizendo o que eles imaginam que será, quando eles mesmos não sabem quem são e agem como analfabetos na hora de ler os acontecimentos que se desenrolam debaixo de seus narizes....

* * *

O que é profecia?

Profeta é quem se arrisca a dizer o que deve ser dito, quando a maioria tem medo de abrir a boca por muitas razões; ou quando a maioria fala sem autoridade, apenas pelo prazer de parecer profeta que não é. Para o profeta, só existe uma razão: o povo precisa pensar no seu passado e no seu futuro, porque há falsos líderes levando o povo para caminhos de sofrimento.

Profeta é quem sinaliza o presente, analisa o passado e abre caminhos para o amanhã do seu povo. Às vezes ele prediz, mas, na maioria das vezes, ele conclui com antecedência, porque soube ler acontecimentos e comportamentos.

Mais do que adivinho, o profeta é um analista. Sabe no que vai dar a alienação de um povo imediatista.

O profeta Jesus

Jesus leu, analisou, predisse e previu os acontecimentos em Israel. Continuando daquele jeito, Israel acabaria outra vez sem autonomia e sem destino. Aliás, já estava sem autonomia e à mercê de sacerdotes politizados que visavam mais

à sua sobrevivência do que o bem do povo. Os romanos eram cruéis com seus domínios.

Israel perdera o rumo e o prumo nas mãos de dirigentes sem alma e sem compaixão. Alguns deles eram psicopatas. As almas estavam perdidas e viviam como ovelhas sem pastor.

Jesus se propôs a ser caminho, verdade e vida. Ofereceu caminhos de paz. Foi assassinado porque propôs mudanças de rumo!

A profetisa Maria

O evangelista Lucas, que foi um médico, discípulo de Paulo e fez um relato das pregações de Jesus, disse que a mãe de Jesus também analisava seu tempo e lia os acontecimentos de Israel do seu tempo.

Atribui a ela um hino que também Ana, mãe de Samuel, cantara (1 Samuel 2,11). Segundo Lucas (1,46-55), o povo de Israel, mais precisamente os judeus, esperava a ascensão dos pobres, porque a opressão era muito grande. Maria esperava por esta libertação. Só não pensava que seria a mãe do esperado libertador.

Os dois cânticos das duas profetisas.

Ana cantou. Então orou Ana:

O meu coração exulta ao SENHOR, o meu poder está exaltado no SENHOR; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação.

Não há santo como o SENHOR; porque não há outro fora de ti; e rocha nenhuma há como o nosso Deus.

Não multipliqueis palavras de altivez, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é o Deus de conhecimento, e por ele são as obras pesadas na balança.